

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	289	-3,5%	-16,3%	-16,3%
PSI 20	4.260	-2,3%	-19,8%	-19,8%
IBEX 35	7.646	-1,8%	-19,9%	-19,9%
CAC 40	3.985	-3,0%	-14,1%	-14,1%
DAX 30	9.269	-3,0%	-13,7%	-13,7%
FTSE 100	5.982	-2,5%	-4,2%	-15,9%
Dow Jones	17.140	-1,5%	-1,6%	-4,2%
S&P 500	2.001	-1,8%	-2,1%	-4,7%
Nasdaq	4.594	-2,4%	-8,2%	-10,7%
Russell	1.090	-3,4%	-4,1%	-6,6%
NIKKEI 225*	15.323	0,1%	-19,5%	-8,4%
MSCI EM	795	-1,4%	0,1%	-2,6%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	46,3	-2,7%	25,1%	21,8%
CRB	187,6	-0,6%	6,5%	3,7%
EURO/USD	1,104	-1,1%	1,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,270	-1,5	-18,5	-
OT 10Y*	3,302	-5,5	78,6	-
Bund 10Y*	-0,116	-6,9	-74,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Dia de recuperação europeia

As praças europeias negociavam em franca recuperação a meio da manhã desta terça-feira, recuperando de duas sessões de queda expressiva, em especial nos títulos britânicos, pressionados pelo Brexit. O facto dos líderes europeus iniciarem hoje uma reunião de dois dias pode estar a dar alguma esperança aos investidores de que irão encontrar formas de lidar com o processo de saída do Reino Unido da União Europeia. Em notas de destaque, a S&P e a Fitch cortaram o *rating* de dívida do Reino Unido, algo que pode exercer pressão sobre as notações de dívida *corporate*. A nível sectorial os setores financeiros lideram os ganhos, com o BCP a acompanhar a tendência exterior e a assumir um lugar no pódio das valorizações nacionais.

Fecho dos Mercados

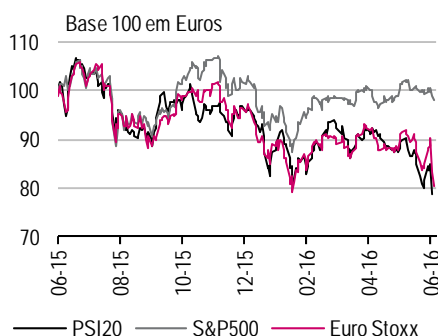
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Ctt-Correios De 1,1%	Bankia Sa 6,9%	Kroger Co 4,2%
	Banco Bpi Sa-Reg 0,5%	Merlin Propertie 5,8%	Dr Pepper Snappl 4,0%
	Caixa Econ Monte -0,2%	Endesa 5,0%	Extra Space Stor 4,0%
	Sonae Capital Sg -5,4%	Ryanair Hldgs -15,2%	Invesco Ltd -9,4%
-	Mota Engil Sgps -6,5%	Groupe Eurotunne -17,0%	Seagate Technolo -9,9%
	Navigator Co Sa/ -6,7%	Bank Ireland -20,9%	Western Digital -11,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	42,65	-2,1%	-19,8%
IBEX35	76,88	-1,4%	-19,6%
FTSE100 (2)	59,84	-1,9%	-4,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Portugal

Millennium bcp – Nuno Amado deposita confiança em Moçambique

Europa

Total exponencia produção no Qatar ganhando parceria com Qatar Petroleum em bloco gigante de crude

Volkswagen tem totalmente provisionados custos maiores que o previsto para fechar escândalo nos EUA

Santander não antecipa impacto do *Brexit* nas contas de 2016

Bancos europeus deverão ver resultado líquido diminuir em € 32 mil milhões, diz Goldman Sachs

Bayer/ Monsanto – Comissão Europeia levanta preocupações

Siemens e Gamesa chegam a acordo e fundem negócios de turbinas eólicas

Rolls-Royce mantém *outlook*, mas exclui efeitos cambiais, um dos principais fatores de pressão

EUA

Intel planeia vender negócio de Cyber-Security, diz FT

Companhias de cruzeiros penalizadas por *Brexit*

Medtronic paga prémio de 93% pela HeartWare International

Brown-Forman celebra 150º aniversário de Jack Daniel com boas perspetivas de vendas de espirituosas nos EUA

Walt Disney – “À procura de *Dory*” lidera pela 2ª semana consecutiva

Fox News vê assistência aumentar 12% em maio

Valorização do Ouro continua a puxar por empresas de metais preciosos

Nielson Hondings alarga capacidade de estudos através de audições digitais e móveis

Outras Notícias

União Europeia inicia Cimeira com *Brexit* em cima da mesa

Fitch e S&P cortam *rating* do Reino Unido

Ministério das Finanças revela dados de execução orçamental janeiro-maio

Fecho dos Mercados

Europa. No rescaldo das eleições legislativas no último domingo em Espanha, que mostraram um reforço das intenções de voto no PP, elevando a expectativa de um possível entendimento para a formação de Governo, foi o Brexit que claramente voltou a estar no epicentro dos mercados de ações. Os investidores mostram-se preocupados com a possibilidade do Reino Unido abandonar a União Europeia. Num *selloff* generalizado, é de realçar que no conjunto dos 600 títulos do índice Stoxx 600, no top 10 das quedas de ontem nove foram em títulos britânicos, enquanto a outra foi no Eurotunnel, operadora de caminhos ferroviários no canal da Mancha e de operações de transporte no Reino Unido. A libra continua a depreciar face a divisas como o Euro e o Dólar. De realçar a boa performance das *utilities* em Espanha, no dia em que foi revelada uma nota do RBC sobre um impacto potencialmente favorável das eleições nas *utilities* do país vizinho. Ontem, o Eurostoxx50 recuou 2,8% (2697,44 pontos), tendo transacionado € 1.6057 milhões, 95% acima da média dos últimos 3 meses (€ 8.219 milhões). O índice Stoxx 600 recuou 4,1% (308,75), o DAX perdeu 3% (9268,66), o CAC desceu 3% (3984,72), o FTSE deslizou 2,6% (5982,20) e o IBEX desvalorizou 1,8% (7645,5).

Portugal. O PSI20 recuou 2,3% para os 4260,13 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 531,7 milhões de ações. Pela positiva destacaram-se apenas os CTT, a subir 1,1% para os € 7,01 e o BPI (+0,5% para os € 1,089). A Navigator Company liderou as perdas percentuais (-6,7% para os € 2,498), seguida da Mota Engil (-6,5% para os € 1,43) e da Sonae Capital (-5,4% para os € 0,526).

EUA. Wall Street ficou a saber que a atividade nos serviços terá mantido o ritmo de expansão em junho, quando se antecipava uma ligeira aceleração e acabou por encerrar em sintonia com as congéneres europeias. Dow Jones -1,5% (17.140,24), S&P 500 -1,8% (2.000,54), Nasdaq 100 -2% (4.201,055). Utilities (+1,29%) e Telecom Services (+0,58%) foram os únicos setores a acumular ganhos em termos globais, enquanto Materials (-3,39%), Financials (-2,79%) e Energy (-2,54%) foram os mais castigados. O volume da NYSE situou-se nos 1243 milhões, 34% acima da média dos últimos três meses (929 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 6,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,1%); Hang Seng (-0,3%); Shangai Comp (+0,6%)

Portugal

Millennium bcp – Nuno Amado deposita confiança em Moçambique

Nuno Amado, CEO do Millennium bcp, afirmou que Moçambique é um parceiro essencial para o banco, país onde é representado pelo Millennium bim (detido em 66,7% pelo grupo). Adicionalmente, Amado pretende que se continue a investir nas operações do banco moçambicano.

Europa

Total exponencia produção no Qatar ganhando parceria com Qatar Petroleum em bloco gigante de crude

A Total foi escolhida pela Qatar Petroleum para operar o maior poço de petróleo do país, o Al-Shaheen (offshore), substituindo a AP Moeller-Maersk na gestão de reservatório responsável por mais de 40% da produção diária deste país da OPEP. O Al-Shaheen produz 300 mil barris de petróleo por dia. Com base nos dados de 2015 a Total tinha uma produção no Qatar de 134 mil barris de *equivalent oil* por dia, pelo que a parceria tem potencial para traduzir um aumento na ordem dos 70% no *output* da Total naquele país. A petrolífera francesa que bateu os seus concorrentes incluindo a Royal Dutch Shell, ganhou uma participação de 30% na *joint-venture* com a Qatar Petroleum para a exploração do Al-Shaheen por 25 anos, que deverá ter início em julho de 2017, com o nome North Oil Co. O CEO da Total Patrick Pouyanne diz que a empresa planeia investir \$2 mil milhões nos próximos cinco anos para manter a produção no poço e que irá estudar uma forma de aumentá-la. É uma operação gigante e com um peso importante no futuro da petrolífera, cuja produção naquele país passará a representar cerca de 10% da produção total da petrolífera. A Total está presente no Qatar desde 1936, tendo ainda participações no E&P do Qatargas 1, 10% na parceria do projeto de gases liquefeitos Qatargas 1, 24,5% na Dolphin Energy e 16,7% na *joint-venture* Qatargas 2, train 5.

Volkswagen tem totalmente provisionados custos maiores que o previsto para fechar escândalo nos EUA

A Volkswagen irá pagar mais de \$15 mil milhões para fechar o acordo nos EUA sobre o escândalo das emissões dos veículos a *diesel*. O valor representa um incremento de \$5 mil milhões face ao último valor apontado, sendo que \$10 mil milhões serão destinados a indemnizar os proprietários dos veículos e \$2,7 mil milhões destinados a pagar aos reguladores norte-americanos. Adicionalmente, a empresa irá investir cerca de \$2 mil milhões em tecnologia 'limpa'. O montante total aproxima-se dos valores que a empresa tinha colocado de parte, cerca de \$17,85 mil milhões, ainda que esteja ainda exposta a outros processos judiciais.

Santander não antecipa impacto do *Brexit* nas contas de 2016

O Santander não antecipa que os mais recentes eventos, nomeadamente o *Brexit*, venham a ter um impacto material nas contas do grupo em 2016. O banco espanhol, que é um dos mais expostos ao mercado britânico, reiterou as projeções anuais prevendo a geração de capital em 10bp por trimestre com o intuito de alcançar um rácio CET 1 (*fully-loaded*) acima de 11% em 2018. Paralelamente, mantém a visão de aumentar o dividendo em 10%.

Bancos europeus deverão ver resultado líquido diminuir em € 32 mil milhões, diz Goldman Sachs

Segundo uma nota do Goldman Sachs, os bancos europeus deverão ver o resultado líquido diminuir em € 32 mil milhões no período entre 2016 e 2018, impactados pela saída do Reino Unido da União Europeia. No caso dos bancos britânicos, o valor deverá ascender a € 10 mil milhões, sendo o grupo mais afetado. Na mesma nota, a casa de investimento incluiu na *Conviction Buy List* bancos como o

Santander, RBS, BNP, KBC, Pop Emilia e Erste. Os bancos europeus deverão ver as receitas enfraquecerem devido às margens e volumes.

Bayer/ Monsanto – Comissão Europeia levanta preocupações

A comissária Margrethe Vestager afirmou que a Comissão Europeia irá avaliar com o máximo de cuidado a operação entre a Bayer e a Monsanto. Vestager mostra-se preocupada com o impacto da operação nos preços praticados e no fornecimento de sementes.

Siemens e Gamesa chegam a acordo e fundem negócios de turbinas eólicas

A Siemens e a Gamesa Corp. Tecnologica S.A. concordaram em fundir as suas unidades de fabricação de turbinas eólicas, um negócio que criará uma empresa que deverá dominar a indústria e acelerar a consolidação estimulada pela pressão da concorrência e dos preços. A Siemens passará a deter 59% do capital social da nova empresa. A Gamesa ficará com 41% e receberá da Siemens € 1.000 milhões em cash, € 3,75 por cada ação, que representa um prémio de 26% face à cotação de fecho de 28 de janeiro. Juntas terão cerca de 69 gigawatts de turbinas instaladas em todos o mundo, colocando-as numa posição superior à Vesta Wind Systems e à General Electric. Numa escala global, a nova empresa vai competir com a chinesa Xinjiang Goldwind Science & Technology Co., que teve a maior quota de mercado no ano passado.

Rolls-Royce mantém *outlook*, mas exclui efeitos cambiais, um dos principais fatores de pressão

A Rolls-Royce, maior fabricante de automóveis britânica, disse que o negócio este ano está em linha com as expectativas e manteve o *outlook* anual, justificando o otimismo com um aumento de entregas de motores de grande porte. No entanto, referiu que este *guidance* exclui efeitos cambiais, que, em nossa opinião, terá um impacto negativo nas contas, uma vez que a libra tem vindo a experimentar forte depreciação face a divisas como o Euro e o Dólar (já se fala inclusivamente aqui numa aproximação à paridade) e em 2015 mais de 85% das suas receitas vieram do exterior. Os lucros antes de encargos financeiros e impostos deverão ficar perto do *break-even* no 1º semestre

EUA

Intel planeia vender negócio de Cyber-Security, diz FT

A Intel Corp. está a considerar vender o seu negócio de *cyber-security*, que foi comprado há cerca de 6 anos por \$7,7 mil milhões, segundo o Financial Times citando fontes próximas do processo. A empresa tem vindo a discutir o futuro da Intel Security com vários bancos, incluindo a venda do software do anti-virus McAfee. No seguimento do abrandamento da procura por computadores pessoais, a empresa de semicondutores tem vindo a alterar o seu foco para áreas de maior crescimento, tais como chips para máquinas de centro de dados e dispositivos de ligação à internet. A Intel recusou comentar o assunto.

Companhias de cruzeiros penalizadas por Brexit

Segundo uma nota de research da Wolfe, com uma eventual saída do Reino Unido da União Europeia a maior companhia de cruzeiros Carnival (CCL) apresenta uma exposição ao risco de taxas de juro de 50%, seguida pela Royal Caribbean (RCL) com 35% e pela Norwegian Cruise Line (NCLH) com uma exposição de 16%. Apenas cerca de um terço do negócio da NCLH provem de clientes europeus, sendo que no caso da RCL o mercado europeu representa cerca de dois terços das receitas e no caso da Carnival cerca de 90% das receitas da companhia vêm da Europa.

Medtronic paga prémio de 93% pela HeartWare International

A Medtronic, empresa de tecnologia de apoio à medicina, chegou a acordo para adquirir a HeartWare International por \$1,1 mil milhões (\$58 por ação), pagando um prémio de 93% face à cotação da

passada sexta-feira. A operação deverá ficar concluída no final de outubro e permitirá à Medtronic expandir a sua oferta de ferramentas de diagnóstico no âmbito de problemas de coração.

Brown-Forman celebra 150º aniversário de Jack Daniel com boas perspectivas de vendas de espirituosas nos EUA

De acordo com os dados da IRI, revelados pela Bloomberg, as vendas de bebidas espirituosas nos EUA registaram um crescimento homólogo de 7,1% nas quatro semanas até 12 de junho, sustentadas por um aumento de 13% no volume, que acabou por compensar a quebra de 5% nos preços unitários. É um dado que anima empresas como a Brown-Forman, que a 8 de junho relatou um crescimento de 6% nas vendas líquidas recorrentes nos EUA no conjunto do ano fiscal terminado a 30 de abril, impulsionado pela marca Jack Daniel. A fabricante de bebidas alcoólicas tem em curso uma campanha designada por "Jack Attack," e vai celebrar o 150º aniversário da Jack Daniel, a mais antiga destilaria registrada da América.

Walt Disney – “À procura de Dory” lidera pela 2ª semana consecutiva

O filme “À procura de Dory” produzido pela Walt Disney voltou a liderar a tabela de vendas nas bilheteiras pela segunda semana consecutiva, tendo gerado \$73,2 milhões nos EUA e Canadá. O desempenho acaba por ser superior à grande estreia de verão da 20th Century Fox, “Independence Day: Resurgence”, que acabou por angariar cerca de \$41 mil milhões de receitas.

Fox News vê assistência aumentar 12% em maio

De acordo com dados divulgados pela Nielsen, o canal Fox News, detido pela 20th Century Fox, (o mais visto em 2016 em televisão por cabo) viu a assistência aumentar em 11,9% em maio entre as 8 e as 11 da noite.

Valorização do Ouro continua a puxar por empresas de metais preciosos

As empresas ligadas ao setor de metais preciosos continuam animadas pela valorização do Ouro, tido como um ativo refúgio em momentos mais conturbados de mercado e que tem estado em forte recuperação. Empresas de extração de metais preciosos como a Coeur Mining e a Newmont Mining continuam em grande destaque esta segunda-feira, 27 de junho. A cotação do ouro subiu para máximos diários desde setembro de 2008 e a cotação da prata para máximos diários desde dezembro de 2014.

Nielsen Holdings alarga capacidade de estudos através de audições digitais e móveis

A Nielsen Holdings PLC, empresa germânico-americana de estudos de mercado, vem investindo em produtos novos e existentes, como o aumento da concorrência entre as mudanças na visão e padrões de compra. A empresa lançou medidas para a audiência digital e móvel, e tem vindo a alargar a capacidade para estudos analíticos. Os seus dados são usados como moeda em negociações entre anunciantes e proprietários de conteúdo. A Nielsen também tem investido em mercados emergentes para os seus produtos pagos, que rastreiam os hábitos dos consumidores. A nota é revelada pela Bloomberg Intelligence. A Nielsen tem mantido um crescimento anual de receitas entre 4% e 6% desde 2009 e a unidade Watch tem sido um driver importante, para além da maior eficiência nos produtos de *marketing*.

Indicadores

A **Confiança dos Consumidores** em Itália caiu inesperadamente em junho, com o valor de leitura a passar de 112,5 para 110,2, quando os analistas previam manutenção. Já a **Confiança Empresarial** surpreendeu pela positiva ao subir de 102,1 para 102,8 (mercado esperava manutenção nos 102,1). O indicador de Sentimento Económico piorou, de 103 (revisto em baixa dos 103,4) para 101,2.

De manhã, foi revelado que a **Confiança dos Consumidores em França** piorou como o esperado em junho. O valor de leitura passou de 98 para 97, em linha com o esperado.

De acordo com a indicação preliminar medida pela Markit, a **atividade nos Serviços nos EUA** estagnou o ritmo de expansão em junho. O valor de leitura permaneceu nos 51,3, quando se estimava uma subida para 52.

Outras Notícias

União Europeia inicia Cimeira com *Brexit* em cima da mesa

Os líderes da União Europeia reúnem-se hoje em Bruxelas para o início de uma Cimeira de dois dias do Conselho Europeu, para discutir a decisão do Reino Unido em deixar o bloco. Ontem os chefes de Estado de Alemanha (chanceler Ângela Merkel), França (presidente François Hollande) e Itália (primeiro-ministro Matteo Renzi), na preparação para a reunião, referiram que a decisão do povo tem de ser respeitada e que as autoridades britânicas têm agora de dar início ao processo, através do pedido formal, ou seja, terão de invocar o artigo 50 do Tratado de Lisboa. No entanto, fontes de imprensa referem que tal não deverá ocorrer nesta reunião, sendo esperado apenas após a saída de David Cameron do poder no Reino Unido.

Fitch e S&P cortam *rating* do Reino Unido

O resultado da votação a favor da saída do Reino Unido da União Europeia começa já a sentir-se. A Fitch e a S&P cortaram o *rating* da dívida britânica, com a primeira a descer a notação em 1 nível, de AA+ para AA, enquanto a segunda cortou dois, de AAA para AA. Ambas apresentam um *outlook* negativo, ou seja, admitem novos cortes nos próximos meses. Segundo as agências internacionais, o corte reflete os riscos da degradação do mercado e das condições de financiamento externo, bem como os avisos deixados pela Irlanda do Norte e pela Escócia, duas nações que votaram a favor da permanência, e que agora ameaçam elas próprias deixar o Reino Unido. É um dado que tem impacto a nível empresarial, pois o "risco país" influencia os *ratings* que determinadas cotadas utilizam para emissões de dívida *corporate*.

Ministério das Finanças revela dados de execução orçamental janeiro-maio

Nos dados de execução orçamental divulgados ontem pelo Ministério das Finanças de Portugal há a realçar a diminuição do défice da Administração Pública registou uma diminuição no período janeiro-maio, para os mil milhões de euros (vs. € 1,32 mil milhões em igual período de 2015). O défice orçamental foi de €395 milhões (7,2% do orçamento previsto para o conjunto do ano, em 2015 representava 18,5% do défice anual) O saldo primário (excluindo juros) apresentou um excedente de 2.890 milhões de euros, mais € 728 milhões do que em 2015. Segundo o Ministério das Finanças, a melhoria do défice resulta de um crescimento da receita (1,6%) e da estabilização da despesa (0,1%), cujo comportamento terá sido condicionado pelo aumento de juros pagos (€ 275 milhões), na sequência da emissão de obrigações de fevereiro de 2015, uma vez que a despesa primária das Administrações Públicas teve uma redução de € 232 milhões.

























Comissão Europeia propõe sanções a Portugal e Espanha

Segundo o jornal *Le Monde*, a Comissão Europeia deverá recomendar ao Conselho da União Europeia a aplicação de sanções a Portugal e Espanha, devido ao incumprimento do Pacto de Estabilidade e Crescimento que previa um défice orçamental de 2,7% em 2015. A multa poderá ir até 0,2% do PIB com o jornal a apontar a divulgação da decisão final no dia 5 de julho.

Défice público melhora nos primeiros 5 meses do ano

O Ministério das Finanças emitiu uma nota afirmando que o défice público ascendeu a € 395 milhões (7,2% do previsto para o ano) desde o início do ano até maio. O registo representa uma diminuição de € 453 milhões (quando comparado com o período homólogo) e resulta de um crescimento de 1,6% da receita e uma estabilização da despesa.



















Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 <i>Dist. Reservas</i>	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos